TIMOR-LESTE RESISTE - DEZ ANOS DE INVASÃO
==========
- DEZ ANOS DE RESISTÊNCIA E SOLIDARIEDADE

TL 2622
CIDAC
Centro de Documentação

Foi já há dez anos que na noite de sete de Dezembro a Indonésia, com o apoio dos Estados Unidos, invadiu Timor-Leste, semeando morte, terror, miséria e genocídio.Não pouparam ser vivo que encontraram: já assassinaram mais de 200 mil pessoas. Criaram um clima de terror com as torturas de homens, mulheres e crianças. Criaram campos de concentração. Os poucos que resistem são postos como escudo de protecção nas emboscadas na montanha para serem os primeiros a tombarem mortos na luta com o povo que resiste refugiado na montanha.

O Povo não desarmou na luta pela sua dignidade, pela liberdade, pela independência e pelo direito à religião e à cultura próprias.

A Indonésia continua e tentar extreminar esse Povo com o apoio de países ricos como Estados Unidos, França, Inglaterra Alemanha e outros.

Portugal é culpado por omissão, por pouca clareza e determinação na condução do processo. Não se informa convenientemente nem tem procurado informar e sensibilizar outros países, por exemplo na ONU. Verifica-se que os Grupos de Solidariedade com o Povo de Timor possuem uma maior e melhor informação, bem como uma maior capacidade de sensibilizar outros países para esta tão grave questão, que compete em primeira mão ao Governo Português, até por exigência da própria Constituição.

Foram os Comités de Solidariedade que informaram e sensibilizaram os Cinco Países de Expressão Portuguesa, que levou à importante decisão na Cimeira dos Não Alinhados.

A crescente organização e crescimento da FRETILIN tem impedido os projectos de extreminação da Indonésia, que manipula e corrompe jornalistas e comissões da Cruz Vermelha para usar a nível internacional e na ONU.

A Fretilin tem desde Janeiro último a sua Rádio a funcionar e isso tem permitido uma melhor informação e um melhor trabalho de Solidariedade. A Igreja, Sindicatos e Organizações de vários países têm feito denúncias e desmascarado a acção da Indonésia.

É de salientar a persistente e lúcida atitude de Mons. Martinho Lopes e as recentes declarações de denúncia do actual Bispo de Dili, Mons. Belo, na sua visita a Roma. Têm sido elementos importantes na denúncia da informação distorcida e mentirosa divulgada pela Indonésia e seues aliados comerciais.

Por isso não podemos diminuir a dimensão da solidariedade nem calar a voz de protesto. Aprofundmos a solidariedade. Demo-nos as mãos.

Pelo Grupo de Solidariedade com Timor-Leste:

7/112/85 (Lourosa) Américo Castanheira